

“Algo inesperado”, os primeiros anos das mulheres do Opus Dei

As historiadoras Mercedes Montero e Inmaculada Alva lançaram um livro que mostra as diversas fases de consolidação do trabalho do Opus Dei entre as mulheres, durante os seus primeiros 20 anos de vida. A apresentação foi em Pamplona, no passado dia 28 de abril.

10/05/2021

Fazer o *download* do capítulo 4 de "El hecho inesperado", os primeiros anos das mulheres do Opus Dei (PDF).

Livro disponível na Editora Rialp e na Amazon.

Em 14 de fevereiro de 1930, Josemaria Escrivá entendeu que a fundação que começara em 1928, inicialmente só para homens, devia alargar-se também às mulheres. Começou imediatamente a trabalhar nesse sentido, mas não foi tarefa fácil, pois não se conseguiu nada de forma estável até à terceira tentativa, já nos anos 40: o primeiro Centro feminino na História da Obra abriu em Madrid em 16 de julho de 1942.

O título do livro refere-se precisamente a isto: ao facto de o trabalho apostólico com mulheres não estar na mente do fundador do

Opus Dei até ao momento em que Deus lho fez ver.

Mercedes Montero e Inma Alva, autoras do novo livro, são investigadoras do Istituto Storico San Josemaría Escrivá. As duas são também professoras da Universidade de Navarra, razão pela qual a primeira apresentação do livro ali decorreu, seguida de algumas perguntas, a que as autoras responderam.

Que fez o fundador do Opus Dei mudar de ideias em 1930?

Foi uma luz de Deus, pela qual compreendeu que as mulheres também tinham que fazer parte do Opus Dei.

O fundador do Opus Dei era um homem do seu tempo, que via as coisas como os homens do seu tempo, e por isso, no princípio não pensou nas mulheres. Mas quando

Deus lhe fez ver que também havia sítio para elas, S. Josemaria ultrapassou os seus contemporâneos, alargando a sua missão.

Quais foram os principais obstáculos que S. Josemaria teve de ultrapassar para desenvolver o seu trabalho com as mulheres?

Era um padre muito jovem e, logicamente, relutante a passar horas a trabalhar de perto com mulheres jovens para as formar, porque queria ser fiel à sua vocação. Assim, decidiu confiar esta tarefa ao Pe. Norberto, outro sacerdote seu amigo que era muito mais velho. Mas o tempo acabou por mostrar que Norberto não tinha compreendido a natureza secular do Opus Dei, e acabou por lhes transmitir uma mensagem mais parecida com o espírito de uma ordem religiosa.

De onde provinham essas mulheres que se iam aproximando do Opus Dei?

Algumas eram irmãs ou conhecidas dos primeiros membros do Opus Dei. S. Josemaria foi conhecendo outras no confessionário de Santa Isabel, no *Hospital de la Princesa*, durante retiros espirituais que pregava de vez em quando, ou através das referências de pessoas suas conhecidas.

Quem foram as primeiras mulheres a incorporar-se no Opus Dei e que faziam?

Algumas tinham tirado um curso universitário, como Guadalupe Ortiz de Landázuri, María Jesús Hereza, María Jesús López Areal, as irmãs Esther, Gloria e Lourdes Toranzo; outras eram secretárias em empresas, como Raquel Botella e Dorita Calvo; e outras tinham sido enfermeiras durante a guerra civil,

como Encarnita Ortega e Nisa Guzmán.

Que mais se pode destacar nelas?

A sua fé inabalável em Deus e a confiança que tinham no fundador do Opus Dei.

E como foram esses primeiros 20 anos de caminho no Opus Dei?

Sem dúvida que elas souberam pôr de lado os seus interesses pessoais e viver apenas para levar para a frente o Opus Dei, porque compreenderam que era uma intervenção de Deus na História.

S. Josemaria abriu uma residência universitária entre as primeiras atividades apostólicas corporativas das mulheres no Opus Dei, numa época em que as mulheres representavam 14% dos estudantes universitários, e em que apenas 8% trabalhavam fora

de casa. Por que terá ele feito assim?

Porque era claro para ele que as mulheres e os homens do Opus Dei teriam a mesma missão apostólica, e já tinha começado o Opus Dei com uma residência universitária masculina. Por outro lado, o movimento de entrada das mulheres na universidade era imparável, e S. Josemaria era bom observador.

A que outras atividades e tarefas se dedicaram?

As tarefas em que se envolveram para realizar o Opus Dei foram variadas e inovadoras, tendo em conta o papel da mulher na sociedade da época, como a criação da editorial Minerva ou a gestão da residência universitária Zurbarán. A mensagem do Opus Dei abria-lhes horizontes de trabalho e de apostolado que as impulsionava para

além do que uma mulher nos anos 40 podia imaginar.

E que podemos nós aprender com elas?

A ter montes de senso comum e de sentido sobrenatural.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/algoinesperado-os-primeiros-anos-das-mulheres-do-opus-dei/> (19/01/2026)